



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	UNIVERSIDADE E SEU PAPEL NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO ATRAVÉS DA GERAÇÃO DE NEGÓCIOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Autor	MARIANA MARTINI GUSSO
Orientador	MARCELO NOGUEIRA CORTIMIGLIA

UNIVERSIDADE E SEU PAPEL NO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO ATRAVÉS DA GERAÇÃO DE NEGÓCIOS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Autor(a): Mariana Martini Gusso

Orientador: Marcelo Nogueira Cortimiglia

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Um Sistema Nacional de Inovação é composto por organizações e instituições que interagem no sentido de desenvolver, difundir e fazer uso de inovações que podem impulsionar o desenvolvimento econômico do país. As universidades são organizações fundamentais nos SNI's, pois incubam conhecimento científico abundante e com grande potencial inovador. Porém, nem sempre esse potencial é aproveitado, ficando retido na universidade. Diante disso, e tendo como base os processos de catching-up econômico de países desenvolvidos, este trabalho se propõe a analisar de que forma está ocorrendo a dinâmica entre universidade geradora de conhecimento e universidade empreendedora no estado do Rio Grande do Sul, buscando compreender de que maneira a universidade e o ecossistema institucional estão apoiando a criação de negócios acadêmicos (empresas spin-offs).

Desta forma, lançou-se mão de um método qualitativo objetivando recolher detalhes sobre o fenômeno. Utilizou-se o método de estudo de múltiplos casos, no qual os objetos de análise foram empresas *spin-offs*, incubadoras e aceleradoras. Os dados foram coletados através de entrevistas individuais com empreendedores acadêmicos fundamentais na criação de suas *spin-offs* e representantes das incubadoras e aceleradora, além do uso de informações de fontes secundárias. As entrevistas seguiram a utilização de um roteiro semiestruturado orientado pelo trabalho de Voss, Tsikriktsis e Frohlich (2002). Após a coleta de dados, os conteúdos das entrevistas foram classificados em relação a critérios primários e posteriormente, agrupados em categorias mais abrangentes, tendo como base Gioia, Corley e Hamilton (2012) e correlacionando com informações obtidas na literatura, permitindo uma melhor análise.

Os resultados da pesquisa reforçam a ideia de que uma das principais maneiras de levar adiante o conhecimento gerado na universidade é através da criação de negócios. A maioria dos entrevistados crê que o diferencial proporcionado pela universidade é garantido ao concentrar conhecimento científico e infraestrutura voltada para pesquisa. Além disso, a credibilidade associada ao nome da universidade foi ressaltada como definidora de chances de sucesso no posicionamento inicial das *spin-offs* no mercado. Por outro lado, ainda falta aos empreendedores acadêmicos a consolidação de uma base empreendedora para que possam gerar inovações comercializáveis, o que fica evidente através de relatos sobre dificuldades de aproximação da universidade com a prática do mercado: tem-se capital humano científico de muita qualidade, porém desconectado da realidade das empresas. Percebe-se então, que a necessidade de pessoal qualificado para acompanhar os avanços das empresas baseadas em ciência, já prevista por Nelson e Nelson (2002), pode ser suprida aproximando o ecossistema universitário do mercado econômico, porém, no caso, o Rio Grande do Sul necessita de maiores esforços das organizações e instituições do SI para acontecer de fato.